

# O DOMINGO



SEMENARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso. \$02.  
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

DIRETOR E PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**

(Composição e impressão)  
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º  
ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios—1.ª publicação. So4 a linha, nas seguintes. So2.  
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA EDITOR—SILVESTRE GOMES CARVALHEIRA

## Congresso Municipalista Ribatejano.

Tendo o Ex.<sup>mo</sup> senado aldegalense deliberado por unanimidade aceitar o alvitre da organização d'um Congresso, que se deverá realizar em Santarem, cidade ribatejana e capital de distrito, consta-nos que a noticia fôra muito bem recebida n'aquela linda e histórica cidade, pelo que desde já felicitámos a digna Camara d'Aldegalega e seus munícipes.

Do futuro Congresso haverá tudo a esperar para todos os concelhos ribatejanos a que pertence Aldegalega, a maior vila e uma das mais povoadas, industriaes, agrícolas e commerciaes.

Não fará, pois, esta vila má figura no Congresso que, como o que se reuniu ha pouco em Evora, visará naturalmente á Federação dos municípios ribatejanos. E então só Aldegalega obterá, sem o chapéo na mão, tudo a quanto de ha muito tem incontestavel direito.

Aldegalega, porto de mar e com caminho de ferro, condições de superioridade que poucas terras têm, só lhe falta a união com todos os concelhos ribatejanos para tambem poder vir a ter o seu Parlamento Provincial onde se estudem todas as questões antes de serem levadas á aprovação do Congresso Nacional, pae de todos os Congressos.

A'vantel!

M. C.

### Um mau intendente

Sêde intendente de Deus na terra, mas razoavel e justo.

N'um concurso de composições aberto pela *Revue Illustrée des Animaux*, de Paris, compareceu o estu-

dante Jean Besson, que baseado no conselho de Vitor Hugo: «Sêde intendente de Deus na terra, mas razoavel e justo», escreveu:

«Um intendente honesto administra conscienciosamente os bens do seu amo.

«Tem o homem acazo procedido assim, ele, que tudo já inverteu, revolveu a terra em cata de matérias preciosas, já destruindo as florestas para edificar palacios, já matando os animaes para comer ou para os reduzir á mízera condição d'escravos?...

«Lançou mão do cavalo, do boi, do jumento, cingiu-os de cordas e outras ligaduras, empunhou o chicote e bateu, bateu, bateu até que os viu subjugados a seus pés.

«E' porventura isto a obra de um intendente consciencioso?»

Nunca! Antes pelo contrario, mas emfim, o atrazo d'esses tempos justifica o procedimento imprópriamente adotado.

Oje porém que as luzes seriam apanagio de todos se, como parece, não estivesse havendo o metícuo cuidado de deixar uma parte da humanidade inculta menosão desculpaveistaes processos de superintender na obra fecunda e maravilhosa da natureza.

Nada a violencia nos dá que não possa vantajosamente ser alcançado pela brandura, a qual nunca deve ser confundida com a fraqueza e menos ainda portanto, com a cobardia.

LUIZ LEITÃO.

O Alemtejo para os alemtejanos. — O Congresso Municipalista d'Evora e a ponte sobre o Tejo.

Na qualidade de delegado da Camara Municipal d'Elvas assistimos ao Congresso que teve lugar nos dias 28, 29 e 30 d'Outubro último. Passêmos a narrar algumas das questões mais importantes ali tratadas:

O Congresso foiextraor-

dinariamente concorrido por representantes dos quarenta e dois municípios alemtejanos, entre os quaes alguns presidentes, deputados e senadores pela provincia e até uma senhora, D. Ana de Castro Osorio, illustre escritora e que representava a Camara de Cuba, sendo a primeira vez que acontece. O illustre cidadão Carlos Monteiro Serra, veriador da Camara d'Evora, foi o inspirador da Convocação do Congresso que levou a cabo com a maior felicidade, pelo que felicitámos a S. Ex.<sup>a</sup> que é um cavalheiro inteligente e estimavel e d'um temperamento meridional bem portuguez. O programa do Congresso era como segue:

### A PONTE SOBRE O TEJO

Foi por nós apresentada e discutida a teze cujo titulo vem no programa supra, tendo o Congresso emitido o voto de que as sondagens geológicas deviam fazer-se afim de ser escolhido o perfil ou direção em que deve ser constituida a ponte, ficando pois, os pontos a ligar, dependentes d'esse estudo. Portanto tudo quanto se invente para fazer acreditar que a ponte tomará uma determinada direção, é prematuro, quando não seja sómente calunioso. Reconhecemos a todos o direitos de discussão sem outras intenções que não sejam as de fazer luz sobre problemas ás vezes intrincados, como este.

Ha alguém, comtudo, que supõe que com as pontes e os povos se dá o mesmo que com a colocação ou transferencia de regimentos por causa da musica! Não, as musicas, vão-se e as pontes ficam! Para nós é-nos já indiferente que a ponte sobre o Tejo sirva Almada ou Aldegalega!

Os d'Almada, nossos conterraneos, são muito boas pessoas, mas parecem-se com os d'Aldegalega no tocante ao interesse

pelos melhoramentos das terras onde viram a luz do dia pela primeira vez.

Os d'Almada deixaram-nos sósinhos n'esta campanha da ponte, que tanto tem dado que fazer a alguns desde ha 40 anos! Chega-se a perder a paciência e a serenidade ao vêr-se tanta empatação n'um paiz em que está quasi tudo por fazer e se diz á bôca cheia que não ha trabalho.

Acabo, n'este momento, de receber um officio da Ex.<sup>ma</sup> Camara d'esta vila, nomeando uma comissão composta de cinco membros para angariar donativos para a construção do edificio hospitalar. Agradecemos ao illustre e patriótico municipio a nossa nomeação e a honra que nos concedeu de tão bons cooperadores. Fizemos algumas propostas entre estas as seguintes:

Que as forças vivas do paiz representadas pela Agricultura, Comercio e Industria, fossem organisadas e concentradas nas mãos de pessoa idónea, de provados méritos e honestidade e não proveniente da politica.—Aprovada.

Que os sindicatos agrícolas, caixas de crédito agrícola mutuo, se tornassem obrigatorias em todos os concelhos, sendo-lhes agregados postos agrários e zootécnicos. — Regeitada.

Que as Camaras Municipaes fossem de futuro as reguladoras da importação exportação e re-exportação dos géneros indispensaveis á vida e d'acôrdo com os sindicatos.

M. C.

### A romaria ao cemiterio

Lá fômos tambem posto que não tenhamos lá ninguém que nos pertença diretamente. Porém, como toda a gente, nobres, plebeus, ricos, pobres, feios ou bonitos, tambem temos espalhadas por outros cemiterios pessoas que em vida nos foram caras. Uma d'elas a mãe, o elo da familia, a base da humanidade,

esse ente inconfundivel que primeiro vimos no mundo por cujo labirinto nos guiou com mão maternal, fixando-nos o seu olhar, vigilante ao menor perigo! Santa mãe! Morreste noval Mais um anjo! Descança!

O espetáculo que Aldegalega nos oferece aos nossos olhos é tradicionalmente interessante no dia de finados e talvez em poucas terras se observe o que nós observámos.

E' digna de estudo essa peregrinação ao cemiterio e traduz bem os elevados sentimentos da população embora republicana, mas christã.

A' medida que são raros os frequentadores da igreja, sendo até censurados os que lá vão, o que não deve ser bem assim em nome da Liberdade da consciencia, que a Constituição da Republica prevê e defende, no cemiterio, campo da igualdade, vimos as capelas dos jazigos iluminadas, cheias de fleis, orando (a crença com toda a sua força,) chorando (a saudade oprimindo os corações) os gritos lancinantes, estrídulos, como os d'uma epilepsia, uma nerveoze aguda!

Que fenómeno será este, senhores, e como somos pequenos perante o ministerio da Morte?! Alguém disse que Deus fala pela bôca dos moribundos!

O grande poeta Gomes Leal que era livre pensador, abraçou fervorosamente, a religião católica, porque a mãe lhe pedira á hora da morte que mandasse dizer uma missa por sua alma! E ôje Gomes Leal anda pelas igrejas, fazendo oração, dizendo-se que enlouqueceu! Não. Ele cumpre unicamente o legado, como testamentario da querida mãe; vê-a constantemente na agonia, fixando os olhos vítreos no filho adorado, revendo-se com dificuldade na sua obra genial! A mãe morreu e ele ficou n'este mundo, sofrendo ainda, purificando-se pelo fôgo das paixões e da

adversidade, até que vá encontrar aquela que lhe deu o ser, se a encontrar!

Ainda não venceu a letra Gomes Leal! Nesse dia, obscurecer-se-ha o sol, porque deixa de brilhar o astro fulgurante, o génio que arrancou a República da servidão pelas letras e que se chama e chamará Go-Leal,

M. C.

### COMISSÃO EXECUTIVA Sessão ordinaria de 3 do corrente

Sob a presidencia do cidadão Antonio Cristiano Saloio se realizou quarta feira passada a sessão ordinaria, tomando se as seguintes deliberações, apoz a leitura do expediente seguinte: requerimento de Clemente Gomes pedindo para colocar uma grade de ferro no cemitério; officio da Manutenção Militar de Lisboa pedindo á comissão executiva que se digne mandar satisfazer a importância das farinhas enviadas por aquela instituição; officio da Sociedade Commercial de Pescados «A Maritima» comunicando que iniciou já a venda ao público d'esta vila de géneros da sua especialidade, tendo-se instalado na Avenida Antonio José d'Almeida, n.º 122; carta do illustre deputado, sr. coronel Ramos da Costa pedindo a esta comissão que marque outro dia para conferenciar com os srs. ministros da instrução, do fomento, administrador geral dos correios e telégrafos e inspetor de finanças; officio do professor official, sr. Vitor Fernandes Guerra, pedindo autorização para substituir um dia de aula d'esta semana pela quinta feira; circular da Sociedade Propaganda de Portugal comunicando que envie uns cartazes de reclame seus e pedindo a sua afixação.

Deliberações:—deferir o requerimento de Clemente Gomes, procedendo-se ao respetivo termo; marcar o próximo dia de quinta feira para serem realizadas as conferencias com os srs. ministros do fomento, da instrução, administrador geral dos correios e telégrafos e inspetor de finanças; deferir o pedido pelo professor Vitor Fernandes Guerra; mandar afixar os cartazes enviados pela Sociedade Propaganda de Portugal.

### Comentarios & Noticias

#### Subscrição para a construção de um hospital em Aldegalga.

Transporte...	1:204\$76,3
Silvestre Antonio Gomes Carvalheira.....	1\$00
Antonio Gomes Carvalheira.....	\$50
<b>Soma.....</b>	<b>1:206\$26,3</b>

#### A Comissão Executiva e os melhoramentos locais.

Quinta feira passada a digna Comissão Executiva esteve em Lisboa e foi a alguns dos ministerios pedir o seguinte: conclusão da estrada de Canha, subsidio de quatro contos para a construção d'um edificio escolar, que a condução das malas do correio seja feita pelo caminho de ferro, que seja autorisada a colocação de facha na praça de Sarilhos Gran-

des, mais dois marcos postaes para esta vila.

Para o edificio escolar a comissão trouxe logo as plantas, e sobre a colocação da facha na praça da freguezia de Sarilhos Grandes obteve a autorisação pedida.

A comissão veio animada de que dentro em pouco verá realizadas as obras de todos os seus pedidos.

#### Julgamentos

Responderam no tribunal d'esta vila e foram condenados: no dia 1, Custodio da Silva Russo e Antonio da Silva Russo em oito dias de multa a dez centavos por dia cada um; José Antonio Calma, em seis dias de multa a dez centavos por dia; dia 5, José Fernandes Marques, de 32 anos de idade, solteiro, capintreiro, natural e residente n'esta vila, acusado de, com um punhado de cal, ter cegado o menor Antonio Jorge Belo, tambem d'esta vila, condenado em oito mezes de prisão correccional e um de multa a dez centavos por dia.

#### Tragédia que não chegou a representar-se.

Terça feira passada um individuo que á viva força quiz julgar-se ofendido na sua «valentia», pretendeu representar em Lisboa uma tragédia que, felizmente, nada teve de funesta como parecia inferir-se da attitude da primeira personagem da peça. Extranhámos o facto por dois motivos: o primeiro, por desde 1907 nos vimos referindo ao dia 1.º de novembro em Aldegalga, data histórica para o Partido Republicano n'esta vila, em termos algo ásperos e d'esta vez darmos uma simples noticia sem ofensa para ninguem e antes prestando homenagem a um velho amigo e dedicadissimo republicano; segundo, por sairmos de Aldegalga no domingo no mesmo comboio com o «valentão» e nada nos ter dito até Lisboa.

Ora com franqueza, o protagonista da peça escolheu mal o teatro onde ella devia ser representada! Aquilo não é obra para uma barraca acanhada do Caes do Sodré, mas para um teatro amplo e em condições!...

E creia-nos sempre ao seu dispor... convencido de que a «peça» se não der dinheiro, renderá «fartos aplausos».

#### Julgamento do regedor

Realisou-se, emfim, na passada segunda feira, o julgamento do regedor d'esta freguezia, nosso correligionario e amigo Domingos da Silva Russo que, não podia deixar de ser, foi absolvido. O que falta agora saber é se os guardas que malevolamente abusaram do lugar que occupam, se ficam rindo de tudo isto e com direito ainda a continuarem a desempenhar um cargo que só a gente de critério e ponderação pertence!

Vamos a vêr.

#### Ao verificador do pelouro do cemiterio.

Esereve-nos a sr.ª D. Ana Angelica da Silva queixando-se da maneira grosseira por que no dia 30 de outubro último foi tratada no cemiterio d'esta vila pelo empregado, pedindo-nos ao mesmo tempo para que nos dirijámos ao ex.º verificador do pelouro respectivo, a fim de que o referido empregado seja admoestado de molde que taes factos se não repitam, o que representa uma vergonha e falta de respeito que se não deve permitir em tal lugar.

### COFRE DE PEROLAS

## A VOZ DO OPERARIO

(No 36.º aniversario da «Voz do Operario»)

*Percorre o mundo a dura guerra,  
Numa hecatombe sem ter fim;  
Paira de novo sobre a terra  
A sombra negra de Caim.*

*Ali, no campo ensanguentado,  
Rugem os tigres e os chacaes;  
Aqui—no templo mais sagrado—  
Olham-se os homens como iguais.*

*Emquanto as hostes inimigas  
Se despedaçam com ardor,  
Diclam-se aqui as leis amigas  
Da santa paz, do puro amor.*

*Domina só como rainha  
A linda deusa d'almo encanto;  
Essa que envolve a creancinha  
Nas longas dobras do seu manto.*

*N'este pendão socialista  
Não ha soberba nem vaidade;  
Não quer a lueta da conquista...  
Pertence o mundo á Humanidade.*

*O' meiga Voz, bendita sejas!  
E' o teu templo social  
A mais formosa das igrejas  
Do grande culto fraternal!*

Lisbôa

JOAQUIM DOS ANJOS.

## DIA DE FINADOS

(Soneto oferecido á Humanidade)

*A caminho do cemiterio vae a romaria  
Da familia aldegalense desolada,  
Onde começa o pranto, cessa a alegria,  
A saudade não se extingue, o corpo é nada!*

*Entrae... mas deixae á porta toda a esperanza,  
Noivas gentis, amoraveis filhas, mães lacrimosas!  
Está em gala o Campo Santo, que mudança,  
Parece antes um salão de baile cheio de rosas!*

*Vêde aquela mulher, gritando, beijando o chão,  
Junto do coval seiscentos sessenta, cheio de flores,  
Pedindo a Deus lhe restitua o seu irmão!*

*Vêde mais além Cecilia, que morreu d'amôres  
E a sepultura do malricida por vil traição!  
Liberdade, igualdade, fraternidade... nas dôres!*

Aldegalga, 2-XI-915

M. C.

#### Situação financeira

As contas de gerencia do ano economico 1914-1915, que aham de ser publicadas na folha official, accusam um «deficit» de 24:808 contos, correspondente á diferença entre a soma das receitas cobradas e das despesas pagas, e, bem assim, que os encargos contraidos n'esse periodo excedem em 32:102 contos as receitas liquidadas, depois de abatidas as anulações de rendimentos no total de 892 contos.

Quanto aos saldos de entrada e saída verifica-se, tendo em vista as anulações realizadas, que aquelles apresentam um deficit de 4:309 contos, emquanto nos de saída o desequilibrio atinge a quantia de 11:513 contos.

Abatendo se os saldos dos serviços autónomos, como caminhos de ferro, correios e telégrafos, etc., cujas importancias não podem considerar-se n'uma justa

apreciação das receitas e despesas geraes do Estado, verifica-se que havia por cobrar, no inicio do presente ano economico, 86:470 contos, sendo 74:247 das contas liquidadas em 1914-915 e 12:223 que estavam por cobrar em 1 de julho de 1914. No mappa de despeza nota-se que esta atingiu a quantia de 119:742 contos, metendo em linha de conta a quantia de 14:201 contos que se deviam em 1 de julho de 1914. A soma dos pagamentos efetuados no presente ano economico sóbe a 95:404 contos, transitando para o ano economico de 1915-916 a quantia de 23:412 contos, que tem a contrabalançar 11:462 contos de receita a cobrar.

Estes resultados, pouco favoraveis, são devidos á diminuição no rendimento dos impostos indirectos, especialmente nos direitos de importação de vários géneros

e mercadorias do estrangeiro, e bem assim, dos encargos contraidos pelo Estado em virtude da guerra.

Na conta de receita e despeza resultante das guerras europea e colonial, figura liquidada a despeza de 32:312 contos, sendo de 26:465 contos a totalidade dos pagamentos efetuados, cabendo ao ministerio da guerra, 5:041 contos; ao da marinha, 60 ao dos estrangeiros, 34; ao do fomento, 9:505, e ao das colónias, 11:825.

Se não metessemos em conta estas despezas, o «deficit» seria apenas de 6:331 contos, o que mostra que, se não fôra a situação anormal que nos criou a guerra europea, o ano economico fecharia com saldo, pois só as diferenças de comboio nos levariam 1:644 contos e a diminuição na cobrança dos impostos indirectos foi de 7:847 contos.

#### Bocage

Faz ôje 118 anos que este grande poeta foi remetido da cadeia Civil de Lisboa (Limoeiro) para os cárceres da inquisição. Fôra condenado a reclusão no mosteiro de S Bento, passando depois para as Necessidades.

#### A policia e a imprensa

Os jornaes da capital inserem a seguinte nota officiosa que a damos aqui com vista ás nossas autoridades:

«A policia, por determinação superior, vae ezercer especial vigilancia sobre alguns jornaes que ultimamente se têm salientado em várias campanhas de descrédito, apreendendo os que forem abrangidos pela lei de 9 de julho de 1912.»

#### Novos submersiveis

Espera-se que chegue a Lisboa o representante da casa Fiat para então o governo assinar o contrato para aquisição de tres submersiveis tipo «Espadarte» melhorado.

Segundo consta, tambem está encomendado outro de 600 toneladas, immerso, devendo ir de Portugal alguns operarios do Arsenal para assistirem á construção. Após a entrega d'estes barcos, a casa construtora cederá os respetivos planos para, no nosso Arsenal, serem feitos mais tres submersiveis.

E ainda haverá individuos, que se dizem portuguezes, capazes de afirmarem que o paiz está perdido, que está á beira do abismo, que vamos para uma banca rôta, e tantas outras tolices proprias só de cérebros apodrecidos!

#### Délivrance

Deu á luz quarta feira passada uma interessante criança do sexo feminino, a esposa do nosso presado amigo e dedicado correligionario José Pereira de Moura, estimado farmaceutico d'esta vila.

Como a parturiente e a recém-nascida se acham livres de perigo, temos duplo motivo para felicitar o nosso amigo, o que fazemos, dezejando á neóita um futuro ridente e venturoso.

#### França Borges

«O Mundo», jornal de que este nosso illustre correligionario e amigo era diretor e proprietario, trouxe nos ante-ontem a tristissima noticia do seu falecimento na Suíça para onde ha poucos dias havia ido em busca de alívios para os seus sofrimentos. França Borges era um grande e sincero republicano e um intrepido jornalista. A ele se deve, talvez, a República.

Nós, d'«O Domingo», nos cur-

vamos reverentes ante o sarcóphago que encerra os despojos do venerando morto, ao mesmo tempo que apresentámos a sua digna família, especialmente a seu irmão José, de quem somos velho amigo, a manifestação do nosso profundo sentimento.

### Mais uma prova de bondade.

No julgamento de sêsta feira, no tribunal d'esta vila, do evolucionista José Fernandes Marques, o júri, que á exceção de dois individuos era constituído por democraticos, provou mais uma vez que é bom e que não se presta a vinganças.

### Novo administrador do concelho.

Por despacho de 4 do corrente foi nomeado administrador d'este concelho o director d'este jornal, nosso querido amigo José Augusto Saloio.

No acto de posse, realizado ontem, fizeram-se representar as comissões politicas e administrativas do concelho e numerosos amigos e admiradores do nosso amigo Saloio.

### ANUNCIOS

## Edital

A comissão ezeutiva da Camara Municipal d'este Concelho manda fazer público que no dia 28 do corrente mez de Novembro pelas 12 horas serão arrematadas na Sala das suas sessões a quem maior lance oferecer, os seguintes impostos indirectos e rendas para o futuro ano de 1915.

Imposto no vinho n'esta vila.

Imposto no vinho e carnes verdes em Canha.

Imposto no vinho em Sarrilhos Grandes.

Imposto nas carnes de vaca, chibato e carneiro n'esta vila.

Imposto no toucinho fresco e salgado e carnes de porco n'esta vila.

Imposto nas farinhas, toucinho fresco e salgado e carnes de porco em Sarrilhos Grandes.

Imposto nas farinhas, toucinho fresco e salgado e carnes de porco em Canha.

Imposto nas farinhas n'esta vila.

Rendimento do guindaste e terrenos junto ao Caes n'esta vila.

Rendimento do mata-douro.

Renda da Casa do Talho n'esta vila.

Renda da Casa do Talho em Canha.

As condições acham-se patentes na Secretaria da Camara.

Aldegalega do Ribatejo, 4 de novembro de 1915.

O Chefe da Secretaria da Camara, interino.

Manuel Paulino Gomes.

## VENDE-SE

Cavalo, carro e arreios, barato. Trata-se na Praça 1.º de Maio, 19, n'esta vila.

## EDITAL

A comissão ezeutiva da Camara Municipal d'este Concelho manda fazer publico que recebe proposições em carta fechada até ao dia 27 do corrente mez de Novembro pela 16 horas, para adjudicação dos seguintes fornecimentos para o futuro ano de 1916.

Trabalho de calcetamento.

Fornecimento de fava para o gado da limpeza publica.

Ferragem para o gado da limpeza publica.

Publicação de anuncios e mais atos officaes do municipio.

Materiaes para obras municipaes, limpeza e desinfecções a saber: alvaiade marca «elefante AA»; cimento marca «aguia» a fôgo; óleo de linhaça de 1.ª qualidade; agua-raz nacional; almagre inglez; verde imperial; secante francez; fezes de ouro; azul ultramarino; azarcão; tintas preparadas de qualquer cor; petroleo americano; lentisco para vassouras; eloreto de cal inglez; latas vazias de petroleo; ditas com patilhas e arcos de ferro; pedra basalto para calcetamentos; alvenaria do «Almaraz»; sublimado corrossivo; acido fenico e formal; cal em pedra; cal para estuques, facha para passeios de 8 por 30.

As condições acham-se patentes na Secretaria da Camara.

Aldegalega do Ribatejo, 4 de novembro de 1915.

O Chefe da Secretaria da Camara, interino.

Manuel Paulino Gomes.

## VENDA DE PROPRIEDADES

Vendem-se todas as propriedades pertencentes á herança de Francisco da Silva situadas na rua Mártir de Montjuich, d'esta vila, e uma casa na Atalaia onde em tempos esteve instalada a escola oficial.

Recebem-se propostas e

prestam-se esclarecimentos nos escritorios do sr. dr. Paulino Gomes, n'esta vila, e de Antonio Ribas de Avelar, solicitador encartado e contador da 6.ª vara civil, na calçada de S. Francisco, 45 — 1.º D., Lisboa.

## MERCEARIA

Traspassa-se por motivo do seu proprietario ter de retirar d'esta vila. Facilita-se o pagamento. N'esta redação se diz.

**Formicida 'ROSELENE'**  
 mata baratas moscas e Formigas  
 O melhor preparado até hoje conhecido para a rápida e absoluta destruição das moscas, baratas e Formigas. Preço 20 cent.  
 Única depositaria em Aldegalega, Severo das Neves Souvra, Rua Almirante Reis, 75  
 Muito cuidado com as crianças e animaes domesticos.

## ANUNCIO

Vende-se um predio urbano composto de quatro moradas de casas conjuntas, situado no sitio da Hortinha, d'este concelho, pertencente que foi ao falecido Manuel José Aguideiro. Trata-se com o solicitador Guerreiro, n'esta vila.

## BATATA

De primeira qualidade, para semente, tem, para vender, Antonio Joaquim Relogio Junior, n'esta vila.

## DINHEIRO

Empresta-se garantido com hipoteca. N'esta redação se diz.

## AOS VINICULTORES

Participa Gregorio Gil que na sua fábrica se compram os bagaços, d'uva a 10 réis o kilo em vez de 8 como etava anunciado.

Previne-se tambem os

que já fixaram negocio a 8 réis que receberão a 10, ou seja a 150 réis por cada arroba de 15 kilos.

600\$00

Empresta-se esta quantia sob primeira hipoteca. N'esta redação se diz.

## ANUNCIO

Vendem-se ou arrendam-se duas fazendas, uma em Vila Nova e outra no Corte dos Baceiros, d'esta vila, predios estes que pertenceram a Joaquim Antonio Roza. Trata-se do ajuste com o solicitador Guerreiro, n'esta vila.

## BORRAS E SARROS

Gregorio Gil, com fábrica de distilação, previne os ex.ªs lavradores e mais pessoas interessadas que compra qualquer quantidade de *Sarros, Borrás espremidas e secas*, e em especial *Borrás em líquido* por preços muito elevados. Péde para não ligarem negocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

## BATATA E ERVILHA

Muito boas para semente, vende Antonio Baptista Verdades, rua da Fábrica, n.º 75—Aldegalega.

## UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL O LEVANTAMENTO NACIONAL O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda. criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independente e o envenenamento subtil causa do pelas suas informações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra: o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública é o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptação para a critica dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

## COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Séde Social: TRAVESSA DE SANTO ANTONIO DA SÉ N.º 12.

## LISBOA

Esta Companhia realiza atualmente empréstimos hipotecários a longo prazo, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos é inferior a 7 %, tendo os mutuarios a faculdade de antecipar os seus empréstimos, total ou parcial e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas CASAS FORTES quaisquer papeis de crédito encarregando-se de receber os respetivos juros.

Pedir esclarecimentos ao dr. Paulino Gomes — ALDEGALEGA DO RIBATEJO, ou directamente á séde da Companhia.

737

## LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2.500 FRANCOS

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, formar rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le enseña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretacion será resuelta por los Herederos del Marques de Tudesco Chalet Bela Vista—Lisbõa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Libreria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbõa.

QUEREIS SER  
GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para  
o aprender

Guia do praticante d'escritorio

por  
JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO  
1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)  
A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA  
VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Morais

Um volume com perto de 300  
páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou  
purgante, clistères e seu préstimo-  
vomitorio e seu emprêgo, chás e com-  
simentos, elixir estomacal e seu em-  
prêgo, leite e lambedores peitoraes,  
óleos e caldos, dieta razoavel, imagi-  
nação curativa, banho de fogo sudo-  
rífico, banhos frígidos, lavagens, fri-  
ções e compressas estimulantes, si-  
napismo e outros tópicos distrativos,  
reflexões ácêra dos vermes e cura  
das sezões, remedio para os olhos,  
ouvidos, fauces e dentes, contra a  
epilepsia, dôres de cabeça, ictericia,  
diarrêia, astma, saluços, incómodos  
na bexiga, gangrena, envenenamento,  
frieiras, sarna, escaldaduras, foga-  
gens, unheiro, panaricio, antraz, fe-  
bre intermitente, febre remitente,  
outras febres, febre amarela, cólera-  
morbis e tifo consequente, febre  
lenta da tísica, moléstias na cabeça,  
nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes,  
bôca, dentes, molestias no pescoço  
internas e externas, angina, esqui-  
nencia, escrófulas, intumescencia das  
parótidas, molestias no peito, cora-  
ção, pulmão, figado, estômago, ven-  
tre, remedio contra a solitária, cóli-  
ca, tópicos de ação diurética, molestias  
nas vias superiores e suas depen-  
cias, via posterior, via anterior, intu-  
mescencia testicular, hernia, molestias  
venéreas, gonorréa, blenorréa,  
blenorragia, cubões, molestias nas  
extremidades das pernas e braços,  
fráturas, torceduras, reumatismo, gô-  
ta, ciática, varizes, calos, pés sujos,  
cravos, morfeia, bexigas, tinea, eri-  
sipela, feridas, tumores, úlceras, fe-  
ridas recentes, feridas estacionarias,  
cancros, aneurisma, tétano, kisto,  
cachexia e rachitis, nevralgias, insô-  
nia, sonolencia, loucura e delirio,  
apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO  
MARTINS

ALDEGALEGA

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata  
em sacas ou em caixas, a-  
dubos quimicos, carvão,  
palha e cereaes.

Quem pretender reali-  
sar algum negocio pôde  
dirigir-se ao seu escritorio  
defronte da Estação dos  
Caminhos de Ferro — Al-  
degalga.

Liquidam-se contas to-  
dos os domingos das 10  
às 17 horas.

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosôfica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os pre-  
conceitos biblicos e os dogmas absurdos  
das religiões que têm dominado o  
mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito  
da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesui-  
tas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A  
preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da  
Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o  
Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o  
livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da  
Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao  
exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando  
e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tor-  
mentos, morticinios e assassinos em nome de Deus  
cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão  
DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista re-  
publicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portugue-  
za, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brocha-  
do e com os retratos dos personagens a quem é dedi-  
cado!!

ENCADERNADO, 300 REÍIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes enco-  
mendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prom-  
pta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas  
caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam  
e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de  
plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. E  
uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela ex-  
ploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICI-  
NA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util  
em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que  
caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica ve-  
getal», raizes, folhas, fôres e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pá-  
ginas trata da «descripção botânica e emprego medicinal» das principaes plantas  
portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se  
já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos  
devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R.  
da S. Bento, 216-B—Lisbôa.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel illusão. O rei reduzido a simples pre-  
goeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza  
do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem  
de degradação. Os famosos árgus da «monarquia no-  
va». A «monarquia noya», menos monarchica do que  
a monarchia velha. A monarchia constitucional não é  
preferivel ao regimen republicano. O argumento do  
figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O  
falso equilibrio social resultante do casamento do po-  
der real com o poder do povo. O poder real, inde-  
pendente dos súbditos, não conduz ao despotismo.  
«Reis, governae ousadamente». O ezeplmo que nos  
vem de França.

A' venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 —  
Lisbôa. Preço, 5 centavos.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—\* com \*—

a pronuncia figurada em sons da lingua  
portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas comerciaes e de amizade

Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em  
vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser diri-  
gidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalga pôde este novissimo guia de conversa-  
ção franceza ser encontrado no estabelecimento do  
sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido  
dos Reis, 143.



Casa Comercial

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão  
por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres máquinas  
de coser MEMORIA e das afamadas bicicletas Cle-  
ment, Grilzner e Memoria e motocicletas F. N. 4 cil-  
indros.

Vende máquinas de coser a prestações semanaes  
de 500 réis e a pronto com grandes descontos.  
Acessorios para máquinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12  
ALDEGALEGA



ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A  
SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O  
AMOR DOS AMORES novela de costume — OS  
SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensa-  
ção — O LIVRO DA MULHER a revista mais util as  
donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance  
historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua  
casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos  
cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante  
Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA